

ENTOMOFAUNA NECRÓFAGA EM CARÇAÇA DE PORCO EM UM FRAGMENTO FLORESTAL NO MUNICÍPIO DE ABAETETUBA-PA, BRASIL

Naida P. A. da Silva^{1*}, Myckey K.e S. Gonçalves², Roque F. dos S. Junior³, Alessandra S. S. de O. Flor⁴

1. Estudante de Licenciatura em Ciências Biológicas do Instituto Federal de Ciências e Tecnologia do Pará- IFPA, Campus Abaetetuba; *naidap10@gmail.com

2. Estudante de Licenciatura em Ciências Biológicas do Instituto Federal de Ciências e Tecnologia do Pará – IFPA, Campus Abaetetuba

3. Professora Co-orientador do Instituto Federal de Ciências e Tecnologia do Pará – IFPA, Campus Abaetetuba

4. Professora Orientadora do Instituto Federal de Ciências e Tecnologia do Pará – IFPA, Campus Abaetetuba

Palavras Chave: *Entomofauna necrófaga, carcaça, Baixo Tocantins-Pará.*

Introdução

Os insetos da Ordem Diptera (moscas e mosquitos) são os principais consumidores de carcaças e isso acarreta sua elevada relevância quanto à entomologia forense. As famílias Calliphoridae e Sarcophagidae destacam-se pela sua abundância na forma como decompõem os cadáveres. O acréscimo ou a substituição sequencial das espécies de insetos ao longo desse processo é chamado sucessão entomológica. Esse período em que os insetos vivem na carcaça pode ser utilizado para determinar em quais circunstâncias a morte ocorreu e estimar o intervalo post mortem (IPM) na Entomologia Forense. Sabendo da importância da entomofauna necrófaga e dos poucos estudos realizados na região norte, especialmente no estado do Pará, o presente trabalho objetivou realizar um levantamento da entomofauna necrófaga de carcaça de porcos em um fragmento florestal no município de Abaetetuba-PA, Brasil.

Resultados e Discussão

O experimento foi realizado dentro de um fragmento florestal (01° 44' 40,7" S e 48° 50' 44,7" W) distante 4 Km do perímetro urbano da cidade de Abaetetuba-PA, no mês de julho de 2015. Foi utilizada uma carcaça de porco macho (*Sus scrofa* L.), com aproximadamente 6Kg em decomposição, sacrificado através de sufocamento. Durante o experimento, a carcaça animal foi mantida em condições ambientais naturais no interior de uma gaiola de metal, para evitar o acesso de animais carnívoros, e coberta por armadilha entomológica do tipo Shannon modificada para atração dos insetos (Anjos, 2001). As coletas dos insetos foram realizadas diariamente por um período de 7 dias devido ao auto grau de decomposição da carcaça. Foram coletados 113 exemplares sendo 76% de dipteros, distribuídos nas famílias Calliphoridae (55,8%) e Sarcophagidae (44,2%). Assim como verificou-se a presença de outras ordens, sendo coleópteros (7%), lepidópteros (1,7%) e himenópteros (15%).

A sucessão entomológica mostrou-se a mesma sequência que descrita por Oliveira-Costa (2013). Os primeiros dípteros a chegar na carcaça foram os da família Calliphoridae, seguidos pela família Sarcophagidae. Entretanto o período de decomposição da carcaça mostrou-se totalmente diferente, pois o período estimado para a região Norte feito por Anjos (2001) apresentava um intervalo de pelo menos 15 dias, o animal utilizado teve um alto grau de decomposição em um intervalo de apenas 7 dias.

Figura 1. Montagem da armadilha Shannon adaptada por Anjos (2001)



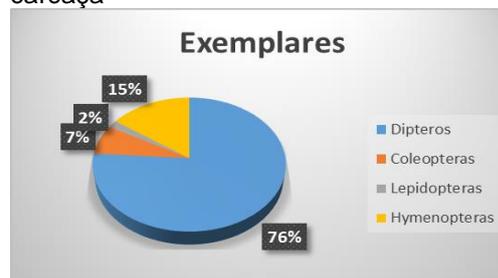
Fonte: o autor, 2015.

Figura 2. Coleta das larvas para criação e identificação



Fonte: o autor, 2015.

Figura 3. Gráfico da incidência de ordens encontradas na carcaça



Fonte: o autor, 2016

Conclusões

A sucessão entomológica na Região do Baixo Tocantins estado do Pará apresentou o mesmo que descrito em trabalhos de outros estados brasileiros, entretanto o período de decomposição da carcaça foi elevado (em torno de 7 dias) discordando do período descrito na literatura, traduzindo assim um elevado nível no processo de decomposição da carcaça animal. Estudos mais aprofundados sobre a entomologia forense na Região do Baixo Tocantins se faz necessário para complementação de dados sobre o tempo de exposição da carcaça e sua entomofauna visitante.

Agradecimentos

Agradeço ao Projeto de Pesquisa e Extensão Farmácia Verde e ao IFPA pelo apoio na pesquisa desenvolvida.

ANJOS, C. R. do. *Entomofauna Decompositora de carcaças de porcos na região de Belém, Pará, Brasil, com ênfase na família Calliphoridae (Dipteras)*. 2001, Belém-PA.

OLIVEIRA-COSTA, J. *Insetos "peritos". A entomologia Forense no Brasil*. Ed. Millennium, 2013, Campinas-SP.